

Jornal da

Ascipam

Associação Empresarial de Pará de Minas

Mala Direta Postal
Básica
9912204927/2008-DRMG
ASCIPAM
CORREIOS



O jornal do Empresário | Pará de Minas, fevereiro 2015 | Ano XX | Número 234 | www.ascipam.com.br

Agora é que são **ELAS.**



**Vem aí, o grande evento das mulheres
empreendedoras de Pará de Minas**

Página 4

O evento será realizado no dia 19 de março, na praça de alimentação da Girus, às 19h30

Comércio é alvo de golpes

Ascipam e Polícia Militar dão dicas de prevenção

Página 6

EXPEDIENTE



JORNAL DA ASCIPAM

é uma publicação da
Associação Empresarial de Pará de
Minas

Ano XX - Número 234
Fevereiro 2015

Presidente

Carlos Henrique de Souza

Vice-Presidente

Sandra Araújo

Diretor Administrativo

Evandro de Oliveira Silva

Diretor Financeiro

Eduardo de Almeida Leite

Diretor de Produtos e

Serviços

Sérgio Raimundo Marinho

Diretor Comercial/ Expansão

Cláudio Márcio de Moura Cabral

Diretor de Eventos e

Comunicação

Paulo Augusto Teixeira Duarte

Diretor Social e Comunitário

Énio Fonseca Amaral

Diretoria Assistente

Alexandre Machado de Oliveira

Daniel Chaves Peixoto

Giovanni Rodrigo Diniz

José Dimar Mendes

Maria Cristina Aparecida de Almeida

Nilson Mendes dos Santos

Silvana Aparecida Ferreira Araújo

Conselho Fiscal Efetivo

Mário Augusto Silveira Pinhão

Márcia Cecília de Araújo

Ronaldo Pinto Coelho Mendes

Suplentes Conselho Fiscal

Haroldo M. Faria Pinto

José Fernandes Guimarães

Milton Henriques Guimarães

Diagramação

Publique

producao@publiqueweb.com.br

(37) 3231-3400

Redação

Publique

Rua Benedito Valadares, 478, sl 104

Centro - Pará de Minas -MG

Fone (37) 3231-3400

As matérias assinadas são de inteira
responsabilidade de seus autores.

OPINIÃO

Carlos Henrique de Souza

O Brasil que desejamos não pode ficar apenas nos nossos sonhos



Carlos Henrique de Souza
Presidente da Ascipam

O arrocho financeiro imposto ao empresariado nacional e, por consequência, aos consumidores está tirando das pessoas o desejo de viver plenamente o ano de 2015. Desde janeiro, o custo de vida vem sofrendo variações elevadíssimas, forçando planejamentos apertados no orçamento familiar e minguando o poder de compra do trabalhador.

Se não bastasse isso a carga tributária continua sufocando os empreendedores, reduzindo ainda mais a capacidade de geração de empregos nesse momento que os especialistas consideram crucial para a economia brasileira. E aí vêm os novos escândalos políticos, recheados de uma corrupção desenfreada que deixa a sociedade

atônita diante de tanta aberração.

O país precisa ser passado a limpo, já, pois não é possível mais conviver com tanta indignidade política. A falta de perspectiva de um futuro melhor, em curto prazo, desestimula até mesmo as novas gerações para quem a vida é sempre mais leve.

Chega de impunidade, chega do jeitinho brasileiro. O país que nós queremos é o que espelha em sua bandeira as cores da ética, da honradez e, acima de tudo, da vontade de crescer com dignidade.

O país que nós merecemos é o que valoriza a educação, que investe na saúde e na segurança pública, que motiva a força produtiva para que ela cresça continuamente. O Brasil dos nossos sonhos não pode ser diferente do simbolismo do verde e amarelo e nem do azul, que brilha no céu quase todos os dias mostrando que a vida só tem sentido quando nos empurra para os desafios em busca de soluções.

E é em nome dessa esperança

que, através da Ascipam, convocamos todos vocês, empreendedores e trabalhadores, a manterem vivo esse propósito. Acreditar que o amanhã será melhor que hoje é um dos caminhos para nos mantermos no mercado. Trabalhar por isso, dentro de nossos diferentes ramos de negócio, é a outra saída já que a própria história da humanidade conta que as crises econômicas são cíclicas e os sobreviventes se tornam mais fortes.

Caros associados, nossa entidade se estruturou em torno de novos serviços e ações que estão sendo disponibilizados a vocês como ferramentas apropriadas para a difícil travessia desse ano. Juntos, seremos sempre mais, daí nossa missão de representá-los bem em todas as situações que envolvam a economia do município. Com empenho, força de vontade, muito trabalho e, acima de tudo, fé em Deus, conseguiremos vencer a crise.

CANTO DE PÁGINA

Pedro Moreira

Canalha, com certeza...

Você tem o hábito de xingar seus desafetos, mesmo mentalmente?

Vou-lhe, então, sugerir uma passada de olhos na lista abaixo, uma generosa coleção de adjetivos prontos para serem usados nas

horas certas e incertas de súbita raiva, desprezo ou simples desabafo. Nada de palavras, que isto é coisa de gente menos educada.

Só para ilustrar, aí vão alguns modelos: beócio, excomungado, boçal, pilantra, coió, estúpido, falastrão, cafajeste, trapaceiro, crápula, cretino, sambanga, canalha, calhorda, cínico, panaca, bocó, pulha, safado, idiota, biltre, patife, "pustema", obtuso, cara de pau, imbecil, casca-grossa, petulante, bilontra, aloprado, sirigaita, muquirana, tapado, paspalhão, purgante...

Haja adrenalina!

"Purgante", todo o mundo sabe, é

aquele repelente produto líquido destinado a fazer um arrastão nos intestinos em desarranjo.

Foi o caso que, certa vez, o antigo deputado Carlos Lacerda, no auge de um debate na Câmara Federal, foi tachado de "purgante" por um adversário:

– Sr. Lacerda, o senhor não passa de um purgante! Ninguém o tolera!

Resposta do espirituosíssimo parlamentar:

– Então vamos combinar: eu sou o purgante e o senhor, o "feito" dele.

A linguagem é a ciência da Comunicação, seja qual for sua versão do momento: verbal, escrita, mímica, de cores, de cheiros, de sons (que linguagem bonita, a música), de imagens, etc.

A coisa muda de figura quando aparecem os vícios. O leitor já reparou como é enojativa a repetição de expressões que mais parecem tábuas de salvação de quem se contorce todo para dizer algo?

Por que cargas d'água os pronomes EU e NÓS cederam lugar à enfadonha expressão A GENTE?

Outros monstrenhos costumam enfeiar a fala dos desavisados.

Quando menos se espera, lá vem um "tã", um "né", ao lado do desgastado COM CERTEZA.

Outro dia ouvi um anônimo dizer na TV, em tom professoral: "Não se usa mais "esse negócio" de ponto e vírgula. É coisa do passado..."

Temos aí um caso típico do sapateiro querendo ultrapassar os próprios limites, ou seja, as chinelas.

Só mesmo um analfabeto funcional para arriscar palpite assim sem pés nem cabeça.

Com que autoridade o simplório teria dito aquilo?

Vamos dar-lhe um desconto: sua cabeça deve servir para tudo, menos aprender português.

Resta-nos lamentar que assuntos de certa relevância, que demandam cultura especializada, virem peteca nas mãos de gente despreparada, querendo presumir de entendida.

O resultado, então, é aquele anunciado desastre: um festival de sandices.

Ascipam realiza evento especial para as mulheres empreendedoras de Pará de Minas



Juliana Oliveira (Via Rara), Lisianny Marinho (Sebrae), vice-presidente da Ascipam, Sandra Araújo, Ângela Queiroz (Mary Kay) e Inez Fernandes (Rio Sol)

O empreendedorismo das mulheres de Pará de Minas está levando a Ascipam a ampliar sua grade de eventos para 2015 e o primeiro deles acontecerá já no próximo dia 19 de março (quinta-feira), na Praça de Alimentação da Girus, a partir das 19h30. Estamos falando da 1ª edição do "Mulher Ascipam", projeto criado especialmente para o público feminino

que, mesmo sendo chamado de sexo frágil, mostra no dia a dia seus sucessos no enfrentamento da vida moderna. Idealizadora do evento, a vice-presidente Sandra Araújo, conta com apoio de toda a diretoria da entidade que reconhece na iniciativa uma maneira de reverenciar as mulheres e, ao mesmo tempo, enaltecer o potencial delas.

Para se ter ideia do quanto as mulheres movimentam a economia de Pará de Minas, somente a Ascipam tem cadastradas cerca de seiscentas empreendedoras em vários segmentos. Elas estão, principalmente, no comércio e na prestação de serviços emprestando sua competência e o olhar diferenciado sobre os negócios.

Foi a partir dessa feliz constatação que o "Mulher Ascipam" ganhou vida e no encontro da próxima semana proporcionará às convidadas uma noite especial, que será aberta pela consultora de negócios Beth Penteadado. Ela vem a Pará de Minas para falar sobre "Os desafios emocionais da mulher moderna".

Famosa pela carreira brilhante, Beth Penteadado é sucesso por onde passa. Especialista em Gestão Es-

tratégica de Marketing, é autora do livro Afeto com MKT e instrutora do Sebrae. Suas palestras encantam pelo profissionalismo e a sabedoria de quem realmente conhece os caminhos do sucesso pessoal e profissional.

Além da convidada especial, a noite será repleta de surpresas, por isso a expectativa da vice-presidente Sandra Araújo é a melhor possível, tendo em vista a oportunidade das pessoas trocarem experiências. "Vamos reunir mulheres de várias idades, condições sociais e atuações profissionais diferentes mas que, no fundo no fundo, têm a mesma garra. Se levantam cedo, trabalham o dia todo, cuidam da família e de si próprias e ainda encontram tempo para buscar continuamente o crescimento. Nós, mulheres, te-

mos capacidade de realizar múltiplas funções ao mesmo tempo e nunca perdemos a percepção de que nascemos para ser parceiras, estamos sempre à disposição para colaborar com o próximo", diz ela.

Direcionado às associadas da Ascipam, o evento é gratuito, mas com vagas limitadas devido à capacidade física do espaço. Por isso, as interessadas devem retirar o quanto antes seu passaporte na Ascipam, ressaltando que ele é intransferível.

Com parceria do Sebrae o "Mulheres Ascipam" tem o apoio das empresas Algar Telecom, Cacau Show, Clínica de Estética e Fisioterapia Raphael Santos, Mary Kay (através da Diretora de Vendas, Ângela Queiroz), Sicoob Ascicred, Rio Sol, Via Rara e Uai Brindes. Mais informações no 37/3232 9810.

Consumidores faturam R\$500,00 toda semana

A promoção Quinhentão na Mão premia consumidores que compraram com o Cartão Ascipam



Valquíria Nogueira



Lucas Ribeiro Almeida



Louismaria Figueiredo



Bruna Marques Duarte



Graziela Dutra



Rosimair Xavier



José Maria da Silva Filho



Márcia Cristina



Wanderson José da Silva

A promoção Quinhentão na Mão cada dia mais confirma o sucesso do Cartão Ascipam em todo o comércio da cidade. Diversos consumidores compraram e foram contemplados com vale-compras no valor de R\$500,00.

A professora Graziela Dutra Moraes abasteceu seu veículo no posto Ale, no valor de R\$30,00 e foi uma das premiadas com o vale-com-

pras. Também foram premiadas Valquíria Joice Imaculada Nogueira, que trabalha na Evandro Contabilidade, e abasteceu no posto Stop Shop, Rosimair de Oliveira Xavier que é servidora pública e comprou no supermercado Panelão.

Louismaria Figueiredo, professora, comprou no supermercado ABC e também faturou o vale-compras. "Fiquei muito feliz. Estava acompa-

nhando os vencedores e sempre tive a esperança de ser contemplada. Compro com o Cartão Ascipam em diversos estabelecimentos", afirmou a professora.

O funcionário do Patafufo Country Clube, Lucas Ribeiro Almeida e Wanderson José da Silva Gonzaga, funcionário da Safol, também abasteceram no posto Ale e foram sorteados. Assim como as servidoras públicas Bruna Marques Duarte, que comprou na Loja Malucão e Márcia Cristina Lara Silva, que comprou na Drogaria Americana. Agora, elas têm R\$500,00 para comprar nas lojas associadas que aceitam o Cartão Ascipam.

José Maria da Silva Filho, motorista da prefeitura, abasteceu no posto Ale e também foi contemplado. "É um benefício muito grande, pois com o Cartão Ascipam compro em qualquer lugar que quero e ainda posso ganhar quinhentão na mão", comemora.

Segundo o presidente da Ascipam, Carlos Henrique de Souza, tantos premiados é a confirmação do sucesso do cartão. "Diversos consumidores já utilizam e muitos estão nos procurando, pois têm interesse em implantar nas suas empresas. O Cartão Ascipam está com uma rede ampla, podendo o consumidor comprar o que precisar", afirmou o presidente.

O Cartão Ascipam continuará a distribuir Quinhentão na Mão até o mês de abril deste ano. Aproveite e seja mais um contemplado.

Mega Liquida Pará reflete o momento difícil enfrentado pelo comércio



Os cartazes foram distribuídos por todo o comércio

Após anos de crescimento robusto, o comércio e os serviços perderam força e a capacidade de sustentar parte da economia nacional. Os reflexos dessa nova realidade já são fortemente sentidos no varejo de Pará de Minas que neste ano antecipou e, ao mesmo tempo, estendeu as liquidações em busca do pouco dinheiro que sobrou no bolso do trabalhador.

O bombardeio de promoções, anunciado pelos lojistas logo na virada do ano, já dava dimensão da disputa acirrada no comércio e a chegada de fevereiro deu novo fôlego às ações de encantamento dos consumidores com o lançamento da Mega Liquida Pará, realizada pela Ascipam entre os dias 5 e 7.

Tradicional em Pará de Minas, a Mega Liquida Pará sempre existiu para dar força às iniciativas dos próprios lojistas. "Nosso papel é de sermos parceiros, por isso investimos em uma campanha padronizada despertando mais atenção dos consumidores", afirma o Diretor de Eventos e Comunicação, Paulo Augusto Teixeira Duarte.

O balanço das vendas mostrou um desempenho bem menor que em 2014, pois embora tivesse vontade de comprar, o consumidor estava descapitalizado e dessa forma teve que resistir aos descontos atrativos que passaram dos 50%. Em mais uma tentativa de fisgar os clientes, muitos lojistas decidiram prolongar a temporada de descontos que ainda pode ser vista nas vitrines.

De um modo geral, a avaliação dos lojistas é que o ano será mais difícil do que muitos esperavam, por isso, a criatividade e as condições diferenciadas nas vendas farão muita diferença no faturamento. Eles também são unânimes em reconhecer que o apoio da Ascipam, no desenvolvimento de ações bem planejadas, será imprescindível para o enfrentamento da turbulência econômica. "Tenham certeza de que faremos isso, afinal a entidade existe para agir em defesa da classe que mesmo com dificuldades continua investimento nos negócios", afirma o presidente Carlos Henrique de Souza.

Ascipam investe em treinamento para atender nova demanda do serviço de proteção de crédito



O instrutor entre os representantes da Ascipam

Funcionários da Associação Empresarial de Pará de Minas (Ascipam) estão passando por mais um processo de capacitação na área de análise de crédito. Dessa vez, o treinamento está focado no Serviço de Cadastro de Proteção ao Crédito (SCPC), visando aprimorar os conhecimentos e, ao mesmo tempo, padronizar o nível de informações úteis aos associados.

Segundo o diretor financeiro, Eduardo de Almeida Leite, a iniciativa da entidade está espelhada no momento difícil que o país atravessa,

com estagnação da economia, aumento de impostos e de preços sobre produtos essenciais na vida das pessoas. O reflexo dessa dura realidade vai aparecer no aumento da inadimplência. Por isso, a Ascipam está se antecipando à demanda dos associados que certamente precisarão de um serviço mais diferenciado.

O diretor ressalta que o treinamento de mais funcionários vai resultar em grande benefício para as empresas, pois elas estarão em condições de fornecer orientações sobre os vários tipos de consultas, a abrangência delas e o serviço que melhor atende cada segmento.

A qualificação está sendo ministrada em parceria com a Federaminas, que enviou à cidade o consultor de negócios Haenderson Sena. Ele abriu o encontro dizendo que o processo de informação em análise de crédito é muito ágil, devido ao lançamento constante de conceitos e ferramentas criadas para minimizar o risco de prejuízos no processo

de vendas, daí a necessidade de acompanhamento permanente.

Através desse treinamento, a Ascipam também pretende beneficiar os associados de uma forma mais direta. Segundo o gerente Ednei Duarte, como está muito alta a rotatividade de funcionários nas empresas, muitas vezes elas ficam em situação difícil quando perdem um profissional qualificado nessa área.

“Nessas situações, a Ascipam poderá ceder um funcionário seu para que ele instrua o novato na própria empresa. Dessa forma, o processo de aprendizado será bastante agilizado”, explica ele.

Integrado a mais de 2.300 entidades de classe do Brasil, o banco de dados da Ascipam está entre os melhores do país, inclusive é o sistema adotado pela Associação Comercial de São Paulo o que, por si só, já assegura sua grande eficácia. Ele possui 100% de cobertura nacional e local, estando à disposição de todos os associados. Mais informações pelo telefone 3232 9815.

Falta de água leva a soluções inteligentes

Empresas buscam alternativas para driblar a crise hídrica



Descargas econômicas foi uma das alternativas encontradas pela Eletrocamp

A falta de água em Pará de Minas impôs muitas dificuldades para os empresários.

Isso fez com que algumas empresas buscassem soluções alternativas

para amenizar o problema.

Entre as empresas que trabalham para que haja conscientização e melhorias quanto à economia no consumo de água em nossa cidade, temos a Eletrocamp como exemplo. Antes desta crise hídrica, já havia sido construída na sede da empresa uma Caixa Pluvial de Contenção de Água de Chuva com capacidade de 30.000 litros. Essa água é reaproveitada nos jardins e banheiros dos alojamentos. Foi realizada também a instalação de descargas sanitárias econômicas e torneiras automáticas.

Outro exemplo em Pará de Minas é a Unicar, que aderiu à franquia Acqua Zero, oferecendo lavagem de carros com economia de água.

O sistema Acqua Zero, conhecido também por lavagem a seco ou lavagem ecológica, utiliza produtos biodegradáveis diluídos à água. São utilizados para a lavagem de um veículo apenas 200 ml de água.

Outras ações simples e eficazes foram adotadas por empresas paraenses, como a troca da mangueira pelo balde com água e vassoura, a instalação de placas de conscientização nos espaços utilizados por colaboradores e consumidores, além do reaproveitamento da água da chuva para regar jardins e lavar passeios.

Então, e você? Está fazendo sua parte? Está na hora de economizar para não faltar!

Um comércio do passado que se faz presente

As populares mercearias, presentes em diversos pontos da cidade, mantêm uma tradição bem antiga nos dias de hoje



Geraldo Leite é o proprietário da Mercearia São João

Uma das tradições, mantidas até os dias de hoje, são as populares mercearias, encontradas tanto nos bairros como até mesmo na área central da cidade.

O grande diferencial deste tipo de comércio é a proximidade que se mantém entre o comerciante e seus clientes. Esse tipo de relacionamento, de amizade e carinho, faz com que os clientes sintam-se à vontade dentro da empresa. Sem falar na variedade de produtos que podem ser encontrados, geralmente, tudo o que é preciso no dia a dia, tanto para uso pessoal como para a casa, pode-se encontrar em uma mercearia.

Um exemplo é a Mercearia São João, localizada no tradicional bairro Nossa Senhora das Graças.

O proprietário do comércio é Geraldo Leite Alves. A Mercearia São João oferece verduras, frios, materiais para higiene, limpeza e alimentos em geral.

Os clientes aprovaram, e Geraldo diz que seu objetivo é oferecer produtos de boa qualidade por um preço baixo, mantendo a tradição.

A Mercearia São João está localizada na Rua Padre Evaristo, 220, no bairro Nossa Senhora das Graças. O telefone para contato é o 3232-3565.

EMPRESÁRIOS DO MÊS



Pais e filhos trabalham unidos

Uma referência no mercado de flores em Pará de Minas, a Pomar Floricultura começou pequena, em 1970, através dos grandes esforços de seu fundador, José Lino.

Ele também contou com o apoio de sua esposa, Maria Helena Almeida Lino. Seus filhos, naturais de Pará de Minas, Helena Maria, Ana Paula, Rita de Cássia e José Lourenço, cresceram na empresa e juntos de seus pais aprenderam o ofício do qual hoje são os administradores.

Helena Maria, responsável pela área financeira, conta que tudo surgiu como fruto da experiência: “Meu pai, durante toda a vida, trabalhou com produção de mudas. Então, há 22 anos, meu pai teve a ideia de incrementar a venda de flores ao negócio e montou a floricultura”, descreve.

O crescimento foi visível, graças à vontade e ao investimento da família.

Hoje, a Pomar é referência em diversos serviços ligados à área.

Devido à tendência de mercado e à necessidade dos clientes, vários serviços foram incorporados ao longo do tempo.

O amor pelo trabalho, que foi passado de geração em geração, hoje conta com pais e filhos trabalhando no mesmo propósito. “A floricultura representa tudo para nós, é uma herança de família. Crescemos neste meio e é a nossa vida. Apesar de administrarmos, meus pais nunca deixaram a floricultura. Meu pai, por exemplo, aos 84 anos, vem na loja todos os dias, assim como minha mãe”, conta.

Para os paraenses, a marca Pomar também está associada à credibilidade, e segundo Helena Maria, isso se deve aos valores que a família traz: “Acho que esta credibilidade é devido à honestidade, pois sempre buscamos fazer o mais benfeito possível e com compromisso”, relata Helena.

Hoje, a loja Pomar passa por reforma e seus administradores garantem que novidades estão por vir.

A Pomar Floricultura conta com uma loja na Rua Benedito Valadares e outra na Rua Major Fidélis, ambas no Centro de Pará de Minas.

Celular e Trabalho

Os meios de comunicação disponíveis no celular se tornaram um desafio para os empresários



O consultor Daniel Mitta fala sobre o assunto

O mundo tem assistido nas últimas décadas a uma verdadeira avalanche no que diz respeito à comunicação.

Hoje, as redes sociais estão disponíveis para praticamente todas as pessoas e podem ser facilmente acessadas pelo celular. Isso acabou se tornando um desafio para os empresários, que tentam driblar os transtornos causados por seus colaboradores ao utilizarem esses recur-

sos durante o expediente.

Segundo o consultor de empresas Daniel Mitta, esse problema tem sido enfrentado dia a dia em todos os setores de trabalho. Ele afirma que o uso do aparelho durante o expediente gera um impacto negativo na produtividade da empresa.

Em seu trabalho de consultoria, Daniel tem colocado um meio prático para os empresários, “para esta questão, estamos sugerindo nas empresas um manual de conduta para entrarem em acordo com a não utilização do celular durante o horário de trabalho”.

Ele explica que deve haver um controle do uso do celular. “Não sou contra o uso do celular, desde que a pessoa não perca o foco do que está fazendo, sobretudo no trabalho”, garante Daniel.

Grupo Mais inicia o ano com novo coordenador e nova proposta

O grupo tem como prioridade para este ano a implantação de um posto do Hemominas na cidade

Criado em 2009, o Grupo Mais tem grande importância para a cidade. O grupo é formado por 23 entidades representativas e com grande força em Pará de Minas, dentre elas a própria Ascipam.

O grupo reúne-se mensalmente para discutir ações e propostas que podem ser realizadas.

Age com o intuito de somar forças para conseguir trazer melhorias para a cidade. Uma das conquistas mais recentes, que contou com a participação ativa do grupo, foi a implantação dos Anjos do Asfalto em Pará de Minas.

O grupo busca soluções e projetos a serem desenvolvidos para o crescimento social e sustentável da cidade.

A cada ano o grupo é coordenado por uma entidade local, através de seu representante.

Agora, o grupo conta com um novo coordenador, Djalma Fulgêncio Filho, que é representante da OAB em Pará de Minas. Ele explica que uma prioridade é lançada a cada ano. "Através de uma votação, vemos o que é de maior interesse



Novo coordenador do Grupo Mais, Djalma Fulgêncio

público municipal e visa cobrar dos gestores a implantação disto que se faz necessário", explica.

O novo coordenador revela que a proposta para este ano é a instalação de um posto do Hemominas em Pará de Minas, "Já conseguimos um local provisório que é no prédio da Fapam e acreditamos que neste ano deva ser instalado", destaca.

As entidades que fazem parte do Grupo Mais são: Rotary Club Bariri, Ascipam, SENAI/FIEMG, Cogan,

Loja Maçônica Defensores Ordem, Unimed Centro-Oeste, Rotary Club Pará de Minas, Fapam, Cooperoeste, 18ª Subseção da OAB/MG, Sindicato Rural de Pará de Minas, Associação Ama Pangeia, AEAPAM, Loja Maçônica Vigilantes do Pará, CREA Pará de Minas, Aciclis, Consep Pará de Minas, Loja Maçônica Tolerância e Fé, Sebrae/MG, Coopergranel/Itambé, Sicoob Ascicred, Paróquia São Francisco e Cooperará.

EXEMPLO DE DEDICAÇÃO



Jordânia Oliveira: de vendedora a gerente

Nascida em Pará de Minas, Jordânia Geralda Basílio de Oliveira é filha de Juvenil Alves de Oliveira e Edna das Graças Basílio de Oliveira. Seu primeiro emprego foi aos 12 anos, como babá. Depois, com 16 anos, trabalhou como doméstica e a oportunidade de seu primeiro emprego com carteira assinada veio logo em seguida, na loja Dourado, onde trabalhou como vendedora. Em seguida, vieram outras oportunidades que contribuíram para a experiência que esta profissional possui hoje: "Trabalhei na Blackautt Cortinas e também na Pomar Floricultura, atuando como vendedora e também caixa. Depois trabalhei em consultório odontológico, quando fui indicada para trabalhar na loja Serjão Calçados, e como estava disposta a voltar para o comércio, aceitei", conta.

A primeira função de Jordânia na Serjão Calçados foi como vendedora, depois trabalhou no caixa, até que assumiu o posto de gerente

da loja, onde atua há 5 anos.

Formada em Pedagogia pela Ulbra, esta paraense se identificou mesmo foi com o comércio: "Gosto muito de lidar com as pessoas, acabamos criando um laço de amizade. Serjão hoje faz parte da minha história", explica.

A família sempre teve um papel primordial, tanto na vida pessoal quanto profissional de Jordânia. "Meu marido, Adriano Dias Pereira, é um grande incentivador e me apoia muito. Herdei de meu pai o gosto pelo trabalho. Minha mãe também, como dona de casa, é um grande exemplo. Quando se trabalha com prazer, dedicação e honestidade, isso nos edifica em tudo", ressalta.

Jordânia trabalha na loja Serjão Calçados há 8 anos. Hoje, é gerente de duas lojas da rede: "Agradeço muito a Deus pelas oportunidades que oferece todos os dias, ao meu marido pelo apoio e pelos momentos de confidências, aos meus pais pelo dom da vida e ensinamentos, e também aos donos da Serjão, Guilherme de Melo Brochado e Carolina Mendes de Pena Brochado, por terem enxergado em mim esta capacidade, e também a todos aos meus colegas de trabalho pelo respeito que tem comigo", agradece Jordânia.

O legado de Pedro Mourão

O lendário comerciante se tornou conhecido pelo seu comércio no Centro de Pará de Minas



O filho Luiz Fernando garante que irá continuar o trabalho do pai

Dentre as lojas que fazem parte da popular Rua Direita, há um cantinho todo especial para os transeuntes. Um antigo comércio que sobrevive há décadas. Uma herança do tipo de comércio da época dos tropeiros, onde se encontrava praticamente tudo o que era preciso.

Tal comércio ficou conhecido como a lojinha do Pedro Mourão, que dedicou toda a sua vida à venda dos mais diversos produtos. Porém, no dia 23 de janeiro a notícia da morte de Pedro Mourão, aos 87 anos,

entristeceu a muitos e uma cena nada comum foi vista naquele dia: a loja de portas fechadas.

O senhor que deu fama ao local aprendeu a ser comerciante com seu pai, responsável pela criação do comércio. Mas a boa notícia é que o tão tradicional ponto continua. Quem agora dará continuidade ao trabalho do avô e do pai é o filho caçula, Luiz Fernando Mourão, 27 anos, que praticamente foi criado ali dentro e desde pequeno aprendeu o ofício com seu pai. "Tudo começou com meu avô, quando a Rua Direita era ainda bem pequena. Na época, era vendido bacalhau, rapadura, frango, porco... Meu pai, que também já ajudava o pai dele, teve que assumir o negócio aos 15 anos devido ao falecimento do meu avô. Aqui começo

a vender de tudo, como lamparinas, lâmpões, bules de café, panelas... São produtos que até hoje, mesmo não sendo tão comuns, às vezes ainda são vendidos", explica.

A tradição, que continua a ser mantida pelo jovem Mourão, garante a continuidade de um passado que se faz presente na cidade, mas que também ganha novo fôlego com o jovem. Hoje, além de produtos antigos, como uma lamparina, é possível encontrar também produtos modernos, como o famoso pau de selfie, muito utilizado pelos jovens. "Tenho que continuar a tradição, porque existe procura por parte das pessoas que compravam com meu pai, mas tento também colocar novos produtos. Até porque meu pai sempre trouxe novidades", explica Luiz.

Pedro foi um dos primeiros associados da Ascipam permanecendo durante anos. Sua simpatia e gentileza jamais será esquecida.

Microempreendedor conquista seu espaço

Empresários buscam a formalização e passam a usufruir de diversos benefícios



Cabeleireiros também podem optar pelo MEI para se formalizarem

No ano de 2014, no período de janeiro a dezembro, foi registrada pela Prefeitura Municipal a formalização de 420 microempreendedores. Para as outras empresas foram

contabilizadas 302 aberturas e nenhum fechamento no ano de 2014.

As formalizações dos microempreendedores foram feitas nas mais diversas atividades do comércio, da prestação de serviços e da indústria. Entretanto, diversas pessoas ainda trabalham na informalidade, o que as impede de terem acesso a vários recursos e benefícios.

Com a formalização de seu negócio, a pessoa adquire a cidadania e facilita o acesso a diversos benefícios. O microempreendedor individual pode ter até um funcionário, emitir nota fiscal, ser contribuinte do INSS, ter acesso a linhas de créditos, sem falar que os custos com a formalização são baixos.

Os interessados devem procurar o contador responsável e registrar seu negócio como o MEI, nos termos da resolução CGSN nº 094/2011.

Safran inova com mais um produto no mercado

A Safran Led é um meio inovador de anunciar



O painel de led é uma propaganda atrativa

A Safran é uma empresa conhecida de todos os paraenses na área de prestação de serviços nos setores de aluguel e venda de imóveis, bem como no de financiamento junto à Caixa Econômica Federal, pelo qual monta de forma gratuita todo o processo de financiamento habitacional.

A empresa faz abertura de conta corrente, cartão de crédito, cheque especial, CDC, empréstimo consignado, e ainda possui uma equipe com 4 corretores credenciados junto ao CRECI, os quais realizam avaliações para locação e venda.

Agora, a grande novidade é o lançamento da Safran Led.

O serviço é feito através de um painel de Led da imobiliária, instalado na área externa da loja, localizada em um ponto estratégico da cidade, que é também um dos principais e mais movimentados de Pará de Minas.

O painel serve de vitrine para os anúncios da imobiliária, que oferece a locação do painel para que qualquer cliente interessado possa também anunciar sua empresa e suas atividades.

Comerciantes devem estar atentos a golpes

Ascipam e PM alertam comerciantes sobre ações de golpistas

Há algum tempo que várias pessoas têm sido vítimas dos mais diversos golpes em estabelecimentos, incluindo os que são aplicados no comércio.

As medidas individuais ou coletivas de autoproteção trazem resultados altamente positivos na prevenção criminal. Neste contexto, a Ascipam e a 19ª Companhia PM Independente dão algumas dicas de segurança, com o objetivo de auxiliar os comerciantes e as pessoas ligadas ao setor industrial e prestação de serviços na prevenção desses crimes em seus estabelecimentos.

Os estabelecimentos comerciais são alvos da prática de estelionatos e fraudes, em delitos conhecidos popularmente como "golpes". Entre os principais golpes aplicados no comércio estão o "Golpe do Troco" e o resgate de cheques produtos de crime, sem fundos ou falsificados, além do pagamento com notas falsas.

O "Golpe do Troco" consiste na ação do infrator, que compra um produto geralmente de pequeno valor e paga com uma nota de alto valor, mas depois



O golpe do troco ainda faz vítimas

diz que se lembrou de que tinha dinheiro trocado. Mas age de maneira que confunde o funcionário do caixa, e no final leva a nota que apresentou primeiro, o troco e a mercadoria, sem pagar.

Recentemente foram observadas duas modalidades diferentes de golpes em Pará de Minas. Na primeira, uma pessoa chega à loja e diz que o gerente ou proprietário do estabelecimento, citando o nome, lhe autorizou a receber uma quantia em dinheiro. Devido à convicção na fala do infrator e ao fato de que parte das informações citadas por ele confere com a realidade do estabelecimento, os funcionários passam o dinheiro, mas depois percebem que caíram em um golpe. Na segunda forma, algumas pessoas visitam o comércio dizendo que são funcionárias de empresas de cartões de crédito ou órgãos fiscalizadores do setor e, após terem acesso

aos dados da empresa e das máquinas de cartões, fogem da loja levando as informações adquiridas, provavelmente para aplicar outras fraudes.

Para prevenir fraudes e golpes como esses, é importante os comerciantes

orientarem constantemente seus funcionários a se manterem atentos e informados sobre essas práticas. Os funcionários devem pedir a identificação prévia de pessoas que eventualmente compareçam ao estabelecimento para receber dinheiro, mercadorias ou requerer dados da empresa, sendo importante também conferir as informações em contatos telefônicos.

Todos os cheques devem ser consultados junto à Ascipam. E nos casos de observarem pessoas em atitudes suspeitas nos estabelecimentos, a Polícia Militar deve ser imediatamente acionada através dos telefones 190 ou 3231-0700.

Dengue: como as empresas podem se proteger

Os riscos de uma epidemia alertam os empresários para medidas de prevenção que devem ser tomadas



Carlos Henrique Lázaro, diretor da Vigilância Sanitária

Há algum tempo, havia um período no qual o serviço público tomava medidas extremas no combate a dengue. Hoje, o país vive em estado

de alerta, fazendo com que esta campanha não seja feita somente durante um período do ano, mas sim de janeiro a janeiro. O risco de

uma epidemia de dengue alerta também os empresários, que sofrem com a ausência de colaboradores que ficam acamados, impossibilitados de trabalhar.

E para que isso não aconteça, algumas medidas podem ser tomadas. O diretor da Vigilância Sanitária de Pará de Minas, Carlos Henrique Lara Lázaro, chama atenção para alguns pontos, sobretudo os reservatórios criados dentro das empresas, "Devido ao racionamento de água, muitas empresas, principalmente as de grande porte, criaram reservatórios imensos e que são muito propícios à dengue. Não é uma prática proibida, mas a água deve ser armazenada de forma correta e

estar sempre tampada. O recipiente deve ser limpo pelo menos de três em três meses, usando-se água sanitária para evitar a dengue na proporção de 2ml para cada litro de água, ressaltando-se que de forma alguma essa água pode permanecer destampada", explica.

O chefe da Vigilância também chama a atenção para a questão das empresas que trabalham com a água, como, por exemplo, as da área de construção civil: "Neste caso, pedimos que tenham cuidado com tambores e reservatórios de água, para que não sejam um local propício para a proliferação do mosquito. Lembrando que nosso trabalho é

direcionado a reservatórios a nível de solo, que são as caixas d'água, pois 90% dos focos de dengue do município estão dentro desses reservatórios. É importante também fazer a renovação dessa água", alerta Carlos.

Para os empresários que queiram passar mais informações para os seus colaboradores, há a possibilidade de uma palestra na empresa, desde que seja previamente agendada.

Para maiores informações ou esclarecimentos, as empresas poderão entrar em contato com a Vigilância Sanitária através do telefone: 3231-7722.